Mucormiose: fatores de risco, desafios de tratamento e gestão de otimização



Isenção de responsabilidade

- Produtos não aprovados ou usos não aprovados de produtos aprovados podem ser discutidos pelo corpo docente; essas situações podem refletir a condição de aprovação em uma ou mais jurisdições.
- O corpo docente apresentador foi aconselhado pela touchIME a garantir que revelem quaisquer referências feitas a uso não rotulado ou não aprovado.
- A touchIME não endossa quaisquer produtos não aprovados ou usos não aprovados seja em menção feita ou implícita desses produtos ou usos em atividades da touchIME.
- A touchIME n\u00e3o se responsabiliza por erros ou omiss\u00f3es.



A pandemia da COVID-19 no Reino Unido: os desafios e as lições aprendidas

Dra. Sonali Kinra

Assistente do NHS England, Reino Unido





Desafios durante o início da pandemia da COVID-19

- Incerteza durante cada onda por falta de conhecimento sobre o vírus
- A primeira onda envolveu mudanças da noite para o dia para consultas remotas para oferecer proteção adequada e controle de infecção
 - médicos necessários para desenvolver diferentes habilidades de comunicação
 - problemas com conexão para realizar chamadas de vídeo; necessidade de ver e avaliar o paciente
- Manter-se atualizado com as diretrizes de mudança
 - como desenvolvemos conhecimento, as diretrizes mudaram com frequência
- Avaliação e comunicação com o paciente
 - certeza ao paciente quando necessário
 - rede de segurança para que os pacientes soubessem quando procurar mais ajuda médica



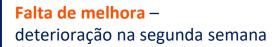
Fatores que afetam a decisão de encaminhar um paciente para o hospital

Avaliação clínica – frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de O₂, pressão arterial



Comorbidades/fatores de risco –

diabetes, doença cardíaca, idade etc. conferiu maior risco à gravidade da doença





Intuição – melhor ligação com o hospital se a intuição sugerir possíveis problemas





Lições para o futuro

Consultas remotas -

proporcionaram segurança, monitoramento e controle de infecção.

Organização de "hot hubs" – foram o criados espaços contidos para pacientes da COVID-19. Equipados com PPEs adequados e médicos que logo desenvolveram especialização.

Os oxímetros de pulso da COVID

Oximetry@home – são fornecidos aos pacientes
para suporte em casa. Isso foi um agente de mudança.

Etapas padronizadas –

quando intensificar o tratamento.
As etapas foram comunicadas a uma comunidade médica mais ampla, mantendo todos envolvidos e engajados, e os procedimentos operacionais padrão eram regularmente publicados.

O que foi bem feito?

Abordagem colaborativa -

uso de voluntários para ajudar idosos/ pessoas vulneráveis com acesso a alimentos/ medicamentos, maior colaboração com farmacêuticos, assistência social etc.

